

# MIZU - O Cimento Ecológico

## ADIÇÕES ESPECIAIS

Além de maior qualidade e durabilidade para o concreto e argamassa, as adições reduzem a emissão de CO<sub>2</sub>, principal responsável pelo aquecimento global. Em 2024, as adições representaram 41% de todo cimento produzido pela **MIZU** contra uma média mundial de 25%.

## EQUIPAMENTOS MODERNOS

Com alta produtividade e eficiência energética, contribuem para um baixo consumo de energia, reduzindo a pegada de carbono.

## CUIDADOS COM A ÁGUA

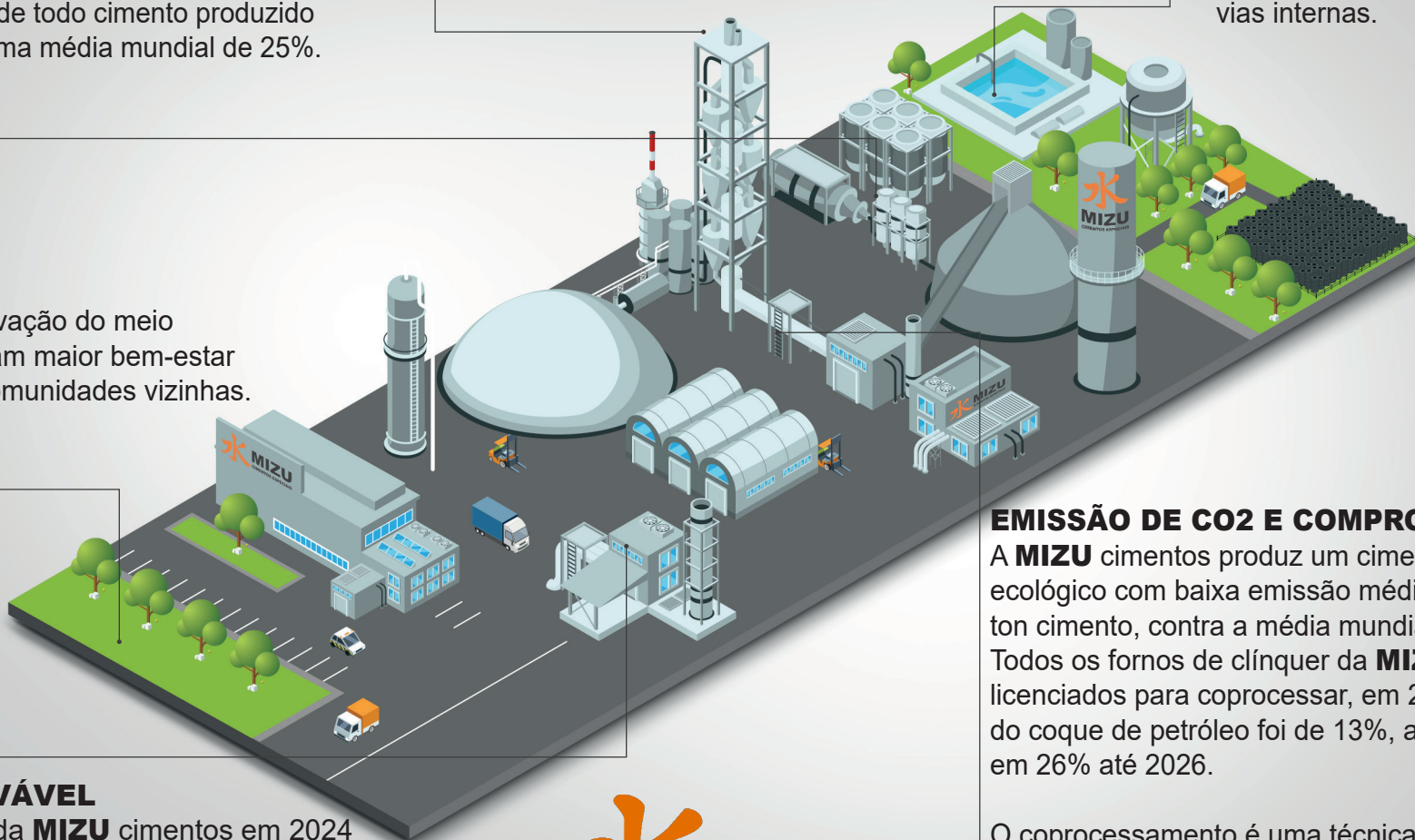
Uso racional de água e captação da água da chuva para: utilização na indústria, irrigação de áreas verdes e umectação das vias internas.

## ÁREAS VERDES

Essenciais à preservação do meio ambiente, possibilitam maior bem-estar aos integrantes e comunidades vizinhas.

## ENERGIA RENOVÁVEL

Todas as unidades da **MIZU** cimentos em 2024 utilizaram energia elétrica de fontes renováveis (eólica e hídrica), juntas deixaram de emitir 14.311 toneladas de CO<sub>2</sub>. As emissões de CO<sub>2</sub> são inventariadas seguindo o protocolo da GCCA em atendimento ao princípio da GHG Corporate Standard.



## EMIÇÃO DE CO<sub>2</sub> E COMPROCESSAMENTO

A **MIZU** cimentos produz um cimento sustentável e ecológico com baixa emissão média de 489 kg CO<sub>2</sub>/ton cimento, contra a média mundial em 2024 de 610. Todos os fornos de clínquer da **MIZU** estão licenciados para coprocessar, em 2024 a substituição do coque de petróleo foi de 13%, a meta é chegar em 26% até 2026.

O coprocessamento é uma técnica industrial que permite a substituição do coque de petróleo pela energia contida em combustíveis alternativos, tais como biomassas e coprodutos industriais e urbanos.

